

A leitura central bíblica do estudo se encontra no livro de Mateus 20:20-28.

MATEUS 20:20-28

20. Então, aproximou-se a mãe dos filhos de Zebedeu com seus filhos, ajoelhando-se e fazendo um pedido.
21. Jesus perguntou-lhe que queres? Ela respondeu: conceda que esses meus dois filhos se sentem um a tua direita e outro a tua esquerda no teu reino.
22. Jesus, porém, replicou: não sabeis o que pedis. Podeis beber o cálice que eu estou para beber? Responderam-lhe: podemos.
23. Então lhes disse: o meu cálice certamente haveis de beber, mas o sentar-se à minha direita e a minha esquerda não me pertence concedê-lo, mas é para aqueles que está preparado por meu Pai.
24. E ouvindo isso os 10 indignaram-se contra os 2 irmãos.
25. Jesus pois, chamando-os para junto de si, lhes disse: Sabeis que os governadores dos gentios os dominam, e os seus grandes exercem autoridade sobre eles.
26. Não será assim entre vós; antes qualquer que entre vós quiser tornar-se grande, será esse o que vos sirva.
27. E, qualquer que entre vós quiser ser o primeiro, será vosso servo.
28. Assim como o filho do homem que não veio para ser servido, mas para servir, e para dar a sua vida em resgate de muitos.

Nessa leitura, vemos um importante exemplo do SENHOR JESUS CRISTO que nos mostra que devemos ser humildes. No ministério da igreja não tem esse negócio de maioral, pastor dos pastores, supremo concílio, porta-voz do concílio, porta-voz do ministério. Esses cargos que existem são criados por homens que querem aparecer. Isso não condiz com os ensinamentos e com a doutrina de NOSSO SENHOR JESUS. A palavra de DEUS diz que se alguém trazer uma doutrina que não é conforme a doutrina de JESUS CRISTO, não é para ter parte com as más obras dessa pessoa.

Vemos nessa passagem um exemplo de humildade de NOSSO SENHOR JESUS CRISTO. A função ministerial é “**um dom**”. Ver Coríntios 2:28: é uma dádiva dada por DEUS ao discípulo. Não pode ser comprado, não pode ser recebido por que a pessoa é letrada ou possui posses. Não é assim, não é dessa forma. Mas é um dom, uma dádiva dada por Deus ao crente. 1 Coríntios 12:28, fala sobre os dons ministeriais são colocados por DEUS, é uma dádiva dada por DEUS na sua igreja.

1 CORÍNTIOS 12:28

28. E as uns pôs Deus na igreja, primeiramente Apóstolos, em segundo lugar profetas, em terceiro mestres, depois operadores de milagres, depois dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas.

Essa sequência não é uma hierarquia. Quais são os deveres e as qualidades de um pastor? Ler:

1 TIMÓTEO 3:1-13

1. Esta é uma palavra fiel: se alguém deseja o episcopado, excelente obra deseja.
2. Convém, pois, que o bispo seja irrepreensível, marido de uma mulher, vigilante, sóbrio, honesto, hospitaleiro, apto para ensinar;
3. Não dado ao vinho, não espancador, não cobiçoso de torpe ganância, mas moderado, não contencioso, não avarento;
4. Que governe bem a sua própria casa, tendo seus filhos em sujeição, com toda a modéstia.
5. (Porque, se alguém não sabe governar a sua própria casa, terá cuidado da igreja de Deus?);
6. Não neófito, para que, ensoberbecendo-se, não caia na condenação do diabo.
7. Convém também que tenha bom testemunho dos que estão de fora, para que não caia em afronta, e no laço do diabo.

8. Da mesma sorte os diáconos sejam honestos, não de língua dobre, não dados a muito vinho, não cobiçosos de torpe ganância;
9. Guardando o mistério da fé numa consciência pura.
10. E também estes sejam primeiro provados, depois sirvam, se forem irrepreensíveis.
11. Da mesma sorte as esposas sejam honestas, não maldizentes, sóbrias e fiéis em tudo.
12. Os diáconos sejam maridos de uma só mulher, e governem bem a seus filhos e suas próprias casas.
13. Porque os que servirem bem como diáconos, adquirirão para si uma boa posição e muita confiança na fé que há em Cristo Jesus.

Essas são as recomendações para serem praticadas pelo obreiro, ministro, diácono ou presbítero para servirem a DEUS. Agora, quais são os direitos de um obreiro? 1 Timóteo 5:17-20. O obreiro tem obrigações, mas ele também tem direitos. Ao cumprir as obrigações sendo um bom ministrador da palavra de Deus, ele tem direitos que são:

1 TIMÓTEO 5:17-20

17. Os anciões que governam bem, sejam tidos por dignos de duplicada honra, especialmente os que lutam na pregação, e no ensino;
18. Porque diz a escritura: não atarás a boca do boi quando debulha. E: Digno é o trabalhador do seu salário.
19. Não aceiteis acusações contra um ancião, senão com duas ou três testemunhas.
20. Aos que vivem no pecado, repreende na presença de todos, para que também os outros tenham temor.
21. Conjuuro-te pois diante de Deus, e de Jesus Cristo, e dos anjos eleitos, que sem prevenção guarde essas coisas, nada fazendo com parcialidade.

O homem de DEUS tem direito de pregar a palavra e de ser sustentado pela igreja nas suas pregações. É um direito. Em 1 Timóteo 3:4-12 diz que o pastor deve ter a sua família servindo a Deus, junto com ele, para que ele seja qualificado como pastor. A igreja local é quem escolhe os líderes e os elege com imposição de mãos do presbitério. Atos 6:1-6 fala da escolha do diaconato. Foi uma escolha feita na igreja local de Jerusalém.

ATOS 6:1-6

1. Ora, naqueles dias, crescendo o número dos discípulos, houve uma murmuração dos gregos contra os hebreus, porque as suas viúvas eram desprezadas no ministério cotidiano.
2. E os doze, convocando a multidão dos discípulos, disseram: Não é razoável que nós deixemos a palavra de Deus e sirvamos às mesas.
3. Escolhei, pois, irmãos, dentre vós, sete homens de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, aos quais constituamos sobre este importante negócio.
4. Mas nós perseveraremos na oração e no ministério da palavra.
5. E este parecer contentou a toda a multidão, e elegeram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, e Filipe, e Prócoro, e Nicanor, e Timão, e Parmenas e Nicolau, prosélito de Antioquia;
6. E os apresentaram ante os apóstolos, e estes, orando, lhes impuseram as mãos.

Podemos perceber pelo livro de Atos, que a igreja local é a mais adequada e a que tem o melhor requisito para saber escolher qual pessoa dentro da igreja local está apta a uma função como de diácono ou presbítero. As seitas religiosas cristãs de modo geral, praticam um centralismo: possuem uma sede central e essa sede central é que ordena os presidentes nas igrejas locais. Muitas vezes sem consentimento, sem a concordância da igreja local. Biblicamente a igreja local é quem elege, é quem apresenta o presbítero, para ser ordenado pelos apóstolos ou pelos anciões, e não o contrário. Uma igreja que vem de fora, de outro lugar e diz que “fulano de tal” é que vai ser presbítero, isso não está certo. Isso é contra os ensinamentos e as práticas das Escrituras.

Em Atos 14:23, mostra novamente que os anciões eram eleitos na igreja local.

ATOS 14:23

23. E, havendo-lhes, por comum consentimento, eleito anciões em cada igreja, orando com jejuns, os encomendaram ao Senhor em quem haviam crido.

Em cada igreja local era eleito os anciões, ou seja, o próprio povo apresentava o ancião ou presbítero, e depois era ordenado ao presbitério. É isso que nós vemos como uma prática bíblica. E não há obreiro superior ao outro: somos todos irmãos. A leitura de Mateus 20:20-28, JESUS deixou bem claro que **“aquele que quiser ser o maior deve ser como o escravo, o serviçal, o menor, aquele quem serve”**, e não querer para si mesmo, títulos e cargos sobre o povo de Deus. Em 1 Pedro 5 diz:

1 PEDRO 5:1-3

1. Aos presbíteros, que estão entre vós, admoesto eu, que sou também presbítero com eles, e testemunha das aflições de Cristo, e participante da glória que se há de revelar:

2. Apascentai o rebanho de Deus, que está entre vós, tendo cuidado dele, não por força, mas voluntariamente; nem por torpe ganância, mas de ânimo pronto;

3. Nem como tendo domínio sobre a herança de Deus, mas servindo de exemplo ao rebanho.

O presbítero deve ser uma pessoa que exerce seu presbiterato, sem exercer cargo sobre o povo de DEUS, ou seja, não deve estar em uma posição por interesse ou por status, e nem como dominadores sobre os que vos fora confiado, mas servindo de exemplo ao rebanho. O presbítero não pode ser um dominador, não pode ser uma pessoa que imponha as coisas ou uma pessoa que articula em cima do povo, para os seus interesses próprios. Isso não é a forma correta de um presbítero, segundo a palavra de DEUS.

Um presbítero, segundo a palavra de DEUS, serve de exemplo para o seu povo. A palavra de Deus diz que nós devemos denunciar, condenar as obras infrutuosas das trevas. Um presbítero é um vigilante, ele não pode deixar que o pecado fique escondido. O homem de DEUS tem que estar sempre renovando, lutando contra o pecado, contra o erro, contra o engano, ensinando e em tudo dando exemplo. Mas o que nós vemos por aí, são muitos pastores e presbíteros que fazem uma espécie de vista grossa para aqueles membros que estão em pecado. Não faz nada porque o membro da um dízimo grande, tem influência ou tem uma boa aparência. Mas, a palavra de DEUS diz que o presbítero deve julgar com imparcialidade. Deve ser uma pessoa justa, correta e não deve seguir pela maioria, mas seguir pelo que é certo. O que é certo é certo, mesmo que todo mundo faça errado. O que o errado é errado, mesmo que todo mundo esteja fazendo. Nós temos que seguir o que é certo e justo diante de DEUS, mesmo que você esteja sozinho.

O presbítero, segundo o coração de DEUS, segundo a verdade de DEUS, ele tem que ser firme nesse proposito. O bispo como pastor tem a responsabilidade de verificar o serviço de outras pessoas, para ver se está sendo bem feito, além do serviço dele mesmo. Não se encontra no Novo Testamento qualquer posição superior entre os obreiros cristãos. Em virtude da sua relação íntima com CRISTO e das instruções que receberam diretamente dele, os 12 discípulos (somente os 12), ocuparam uma posição especial nas organizações locais eclesíásticas. Como se vê no estudo das igrejas, segundo os capítulos de Atos 1, 6, 11 e em vários outros lugares da Bíblia. Memorize bem: somente os doze apóstolos e Paulo também.

Não se encontra no Novo Testamento o uso do vocábulo bispo, no sentido de um oficial eclesíástico, que tem autoridade sobre outro ministro do evangelho. Pastor, Evangelista, Mestre, Presbítero e Bispo são termos que se referem à funções, dons espirituais dos obreiros de DEUS, sem a mínima indicação de que qualquer um desses tivesse autoridade eclesíástica sobre qualquer outro. Portanto, o pastor quando superintendente e administra, está realizando a tarefa do bispo. O bispo é o organizador, diretor ou presidente dos membros da igreja, é o que preside na igreja local.

Na carta à Tito, Paulo orientando sobre a ordenação do presbítero, chama-os de **“bispo”**, no primeiro capítulo de Tito 1:1-5. Essa passagem prova essa verdade. Há três títulos, porém um só ofício. Não tem um líder principal acima dos outros. Vamos ler Tito 1:1-5.

TITO 1:1-5

1. Paulo, servo de Deus, e apóstolo de Jesus Cristo, segundo a fé dos eleitos de Deus, e o pleno conhecimento da verdade, que é segundo a piedade.
2. Na esperança da vida eterna, a qual Deus, que não pode mentir, prometeu antes dos tempos dos séculos;
3. E no tempo próprio manifestou sua palavra mediante a pregação que me foi confiado segundo mandamento de Deus, nosso Salvador.
4. A Tito, meu verdadeiro filho, segundo a fé comum: Graça, misericórdia, e paz da parte de Deus Pai, e de Cristo Jesus, nosso Salvador.
5. Por esta causa te deixei em Creta, para que pusesse em boa ordem o que ainda não está, e que em cada cidade estabelecesse anciãos, conforme eu já te mandei.

Em cada cidade, Tito colocava mais de um presbítero ou ancião, que eram apresentados pelo povo. Se o povo apresentasse duas ou três pessoas capacitados ao presbiterato, esses eram ordenados ao presbiterato naquela igreja local. Uma igreja local normalmente tinha mais de um presbítero, e não somente um presbítero. O normal era ter mais de um presbítero, ou seja, um conselho de presbítero dentro de uma igreja local. Este é o modo correto de uma igreja, segundo o modelo cristão bíblico de funcionar.

Hoje, o modelo de muitas igrejas é episcopal: colocam um presbítero-chefe de uma igreja e muitas vezes, não é ordenado mais nenhum presbítero. Isso é errado. Muitas vezes, esse presbítero-chefe acaba virando déspota ou nicolaíta porque não aceita outros presbíteros. Ele passa ser o “*manda-chuva*” daquela igreja. Não é assim que funciona. Uma igreja local deve ter mais de um presbítero e um conselho de anciãos. O presbítero não é o “*manda-chuva*”, o maior que todo mundo. Ele é o exemplo, é o irmão mais velho, aquele que tem mais experiência. Que pode dar bons conselhos, maneja bem a palavra de DEUS, tem conhecimento da doutrina. Ele sabe defender bem a doutrina. Ele é uma pessoa espiritual, é uma pessoa irrepreensível. Isso quer dizer que ele está vivendo de acordo com a palavra de DEUS. Essas são as condições de um presbítero.

Vamos ver como as igrejas cristãs, se distanciaram do modelo bíblico. Quantas ordenações ministeriais havia na igreja apostólica? Leiamos Filipenses 1:1:

FILIPENSES 1:1

1. Paulo e Timóteo, servos de Cristo, a todos os santos em Cristo Jesus, que estão em Filipos, com os bispos e diáconos.

Lemos que, Paulo só encontrou na igreja de Filipos, bispos e diáconos. Não existe uma hierarquia ministerial. Só existem 2 ordenações: ou é bispo (que é a mesma coisa de presbítero ou ancião) ou é diácono (que é servidor). Não existe esse negócio de ministro ser acima do diácono, ou presbítero ser acima de um missionário, ou um pastor estar acima de um presbítero. Isso não existe dentro dos ensinamentos apostólicos. Hierarquia ministerial existe somente em igrejas cristãs romanizadas. É ir além do que está escrito. É invenção humana, não é o que a Bíblia ensina.

Hierarquia dentro da igreja só causa problemas. Depois de um tempo, começam as disputas de poder. O presbítero soberbo fica tentando apenas manter seu cargo, ao invés de praticar os ensinamentos de humildade dados pelo SENHOR JESUS. E, nessa disputa vem o pecado, o interesse pelo dinheiro, o controle das igrejas locais, o controle do povo, o domínio sobre o povo. Começa um abismo chamar outro abismo. Depois começamos a ver esses casos escandalosos de líderes religiosos que tem uma aparência de santo, mas são na verdade sepulcro caiado: manipulam o dinheiro do povo, manipulam o poder, manipulam sobre as pessoas, fazem lavagem cerebral, distorcem a realidade da justiça de DEUS, praticam favoritismo a favor de uns, faz vista grossa do pecado de alguns, castiga com exagero a outros, “*coa um mosquito e engole um camelo*” ... e por aí vai. Esse é o resultado de ministérios que não seguem a prática humilde bíblica, deixada pelo SENHOR JESUS e pelos apóstolos.

Essa mensagem que estamos passando é dura, mas é a verdade. A pessoa que ama a verdade, aceita essa mensagem. Não vão aceitar essa verdade, esses pastores que gostam de ter cargos, gostam de viajar todo tempo, gostam de controlar as igrejas. Às vezes, não ganha alma nenhuma e, muitas vezes na sua própria igreja

local, esses pastores não tem credibilidade pelas suas ações. Esses tipos de pastores não conseguem dominar a própria casa. Essas coisas tem sido o grande motivo de derrotas de igrejas cristãs: mornidão espiritual e tem feito cessaram os dons espirituais dentro da igreja.

Oremos a DEUS para que DEUS envie obreiros na sua obra. Pessoas realmente despojadas de interesse de ser dominadores sobre o povo. Que o interesse dessas pessoas, seja ser servidores do povo, para que realmente possam conseguir uma posição na presença de DEUS, praticando o ensino de NOSSO SENHOR JESUS. E aquele que quiser ser o primeiro, seja servo porque está escrito, que **“o filho do homem não veio para ser servido, mas para servir, e dar a sua vida em resgate de muitos”**.

O apóstolo Paulo também disse aos Coríntios – 2 Coríntios 12: **“quanto mais os amos, menos sou compreendido por voz, porque não são os filhos que entesouram para os pais, mas os pais que entesouram para os filhos; eu não tenho interesse no que vocês têm, mas eu tenho interesse na salvação das vossas almas, por isso mesmo me deixarei gastar por amor de vós”**. Esse é um exemplo de um homem cristão abnegado.

Os termos **“presbítero, bispo, ancião”** são categorias de oficiais? Vamos verificar. Não há três categorias de oficiais, como ensinam algumas denominações religiosas. Os três títulos expressam idéias de ministérios e suas funções. No Novo Testamento, os três títulos: **“ancião”** vem do hebraico; do grego vem o nome **“presbítero”**; e do latim vem o nome **“bispo”**. São nomes usados indistintamente para o mesmo cargo, na mesma função de pastor. Isso se explica, pelo fato que existia cristãos entre os judeus, gregos e romanos. Por haver essa mistura de gregos, romanos e judeus, tinha os termos em hebraico, termo em grego e termo em romano.

Assim aconteceu até o ano 150 da Era Cristã, quando pela primeira vez os presbíteros eram subordinados aos bispos. Isso foi uma invenção de homens, esse negócio de bispos estarem superior aos presbíteros. A Bíblia usa três palavras para descrever os homens que cuidam do rebanho de DEUS: presbítero (que é grego), bispo (que é do latim), pastor (que é um dom), que é um ancião também. Estas não eram três posições distintas, mas três palavras usadas para descrever os mesmos homens. Comparando Atos 20:17-28, com 1 Pedro 5:1, podemos ver que em Atos foi chamado de **“anciãos”**, em 1 Pedro foi chamado de **“presbíteros”**, os mesmos homens que tinham funções ministeriais.

Nas igrejas do primeiro século, havia em cada uma delas uma pluralidade de anciões, presbíteros, cujas funções eram equivalentes. Em Atos 14:23, diz que eram eleitos anciãos dentro de cada igreja local. Estes anciãos eram também chamados de pastores, segundo Efésios 4:11, ou bispos segundo Filipenses 1:1 e em Tito 1:5-7. A autoridade destes homens das igrejas locais não ultrapassava o limite da igreja local. JESUS CRISTO é o único bispo, supremo pastor, sobre todas as igrejas. Em 1 Pedro 5:4: **“E, quando aparecer o Sumo Pastor, alcançareis a incorruptível coroa da glória”**.

A partir de quando o presbítero passou a ser subordinado ao bispo? No segundo e terceiro século foi se desenvolvendo a ideia de um posto congregacional separado e acima do pastor. O ocupante do cargo mais elevado se chamava bispo, em sentido diferente do nome usado nas Escrituras. O bispo passou a ser investido de autoridade acima da autoridade dos presbíteros. Mais tarde foi feita outra adaptação na organização das igrejas. O bispo se tornou chefe de diversas igrejas compreendidas numa determinada região. Por exemplo, o bispo da igreja de Antioquia, estava acima da autoridade do pastor de qualquer igreja situada na área dessa cidade. Veja como a coisa foi se desviando dos ensinamentos simples das Escrituras. Foi-se criando uma hierarquia e a igreja foi se tornando uma empresa. Foi se profissionalizando o clero e foi se institucionalizando a igreja no modelo empresarial.

Isso não foi o desígnio do NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, que queria que nós fossemos representantes do Reino de DEUS aqui na terra. JESUS nos quer vivendo o reino aqui em nossa vida, do mesmo modo quando o reino chegar visível, ou seja, na simplicidade. Como JESUS mesmo disse: **“se não se converteres como uma criança, jamais vereis o reino de Deus”**. Mas, ao invés disso, começaram a inventar coisas: começaram a falar que o bispo está acima do pastor, depois inventaram o bispo dos bispos que é o papa da igreja romana. Depois, hierarquizaram a igreja e tomou um rumo completamente diferente da obra e da missão que o SENHOR JESUS CRISTO designou para a igreja.

A igreja do DEUS vivo, ela é coluna e firmeza da verdade. Portanto, a igreja deve ter muito bem marcado dentro dela os ensinamentos e as doutrinas de NOSSO SENHOR JESUS CRISTO e a igreja não pode ir além disso. A igreja deve ser local e congregacional. Uma igreja local, para ser de acordo com a vontade de

DEUS, deve ter mais de um presbítero, deve ter diáconos e entre os presbíteros não existe um principal. Não existe primazia, eles são iguais e formam um conselho da igreja local.

Não existe um conselho nacional de igrejas. Não existe “*manda-chuva*” de conselho ou secretário de conselho ministerial na bíblia. Não existe presidente de conselho ministerial das igrejas nacionais. Não existe conselho executivo, conselho nacional, conselho de obreiros nacionais. Isso tudo é invenção humana e tudo que vai além das escrituras. É estar soberbo, é estar na carne e está fora dos ensinamentos da bíblia. É como Paulo disse: “**é ensoberbecer a favor de uns contra outros**”. É criar parcialidade, favoritismo dentro da obra de DEUS.

Seguindo nesse caminho de hierarquia, entra o *Nicolaísmo* e depois entra *Jezabel* na igreja. Jezabel na igreja é um poder que tem uma certa autonomia, um poder acima da igreja. Ainda que alguém fale: “*o conselho das igrejas está acima de nós*”. Mas, durante o momento que não tem um conselho, é esse poder de Jezabel que age. Esse poder começa a agir em cima de favoritismo e de um cargo que não existe na bíblia.

Quando a igreja perde a noção do governo bíblico, ela já está dando o primeiro passo para a entrada da apostasia. Para a entrada do Nicolaísmo e para que dentro dela apareça Jezabel, que é um poder corrupto, que persegue. Esse poder começa a perseguir as pessoas sinceras, as pessoas que querem uma atitude mais santificada dentro da igreja. Por que Jezabel persegue as pessoas? Porque para se manter no poder, Jezabel se sustenta de interesses carnis, de interesses materiais, de controle e supremacia. Por isso que persegue os verdadeiros adoradores.

No começo do Cristianismo havia apenas os padres, que eram os presbíteros encarregado da parte material e espiritual. Depois surgiram os bispos, que significa “vigilantes”, com a missão de vigiar a integridade da doutrina e a prática do culto. Os fiéis escolhiam os presbíteros e os diáconos. Esses por sua vez escolhiam os bispos, que depois eram aprovados pelos fiéis por aclamação.

Já no final do século primeiro notava-se uma grande separação entre os membros do clero e os fiéis, o que não acontecia nas origens da igreja. Esse afastamento, essa elevação do presbitério em relação aos membros da igreja, isso não é bíblico. Esse negócio de reunião só de presbíteros da igreja, isso não é bíblico. Isso é invenção de homens. Nós vemos no livro de Atos que os irmãos da igreja, mesmo os que não eram anciãos, mas que eram pessoas ativas na obra de DEUS, participavam junto com os apóstolos, participavam junto com os anciãos. Não existia uma reunião secreta, só de presbítero. Reuniões que não pode entrar o diácono, que não pode entrar membros, obreiros ou pessoas ativas na igreja. As reuniões (na igreja apostólica) eram feitas na comunidade, na igreja. O presbítero estava bem próximo, ele era do povo, ele era o irmão mais velho. Ele era aquele irmão acessível, servidor, sempre de perto, sempre sofredor, ajudando a resolver, participando com o povo, de perto. Tomando decisões não para o povo, mas junto com o povo de DEUS. Era assim que funcionava a igreja apostólica, é assim que a igreja de DEUS tem que funcionar.

Com a expansão do Cristianismo, a igreja adotou como modelo de sua administração a própria organização do Império Romano. Aqui entra o vinho de Babilônia: a igreja começou a incorporar a própria hierarquia romanizada, a própria organização centralizada de Roma dentro da igreja. A unidade principal da administração era a província e o bispo mandava na província. Para ajudá-lo na administração das funções sacerdotais, indicavam diáconos e padres. Os bispos adotaram o costume de continuar sua eleição pela aprovação dos demais bispos. Criou-se uma elite, onde bispos podiam eleger bispos. Igual hoje que existe conselho de anciãos nacionais. Eles mesmos que podem eleger os outros, que vão fazer parte do conselho de anciãos. Isso é antibíblico.

O bispo da capital era chamado “metropolitano”. Os bispos das grandes cidades do Império Romano (como Alexandria, Jerusalém, Antioquia e Constantinopla), eram chamados de “patriarcas”. O bispo de Roma, sucessor de São Pedro, passou a ter primazia sobre todos os demais bispos: esse é o Papa chefe da igreja. Foi exatamente a hierarquia lenta, depois esse modelo hierárquico centralizado à moda Romana, que deu condições para o espírito do Anticristo entrar, Jezabel na igreja entrar e depois o Papado.

“*De que forma (na igreja apostólica primitiva) alguém alcançava o ministério de Presbítero?*” É promovendo em cada igreja a eleição de presbíteros. Em cada igreja local, vamos ler Atos 14:23 e Atos 15:22.

ATOS 14:23

23. E, havendo-lhes, por comum consentimento, eleito anciãos em cada igreja, orando com jejuns, os encomendaram ao Senhor em quem haviam crido.

Para que um ancião seja legítimo, ele tem que ser eleito e reconhecido na sua igreja local por todos, para que ele possa fazer parte do presbitério, conforme Atos 14:23. Vamos ver mais uma prova bíblica, Atos 15:22.

ATOS 15:22

22. Então, pareceu bem aos apóstolos e aos anciãos, com toda a igreja, escolher homens entre eles enviá-los a Antioquia com Paulo e Barnabé, a saber: Judas, chamado Barsabás, e Silas, homens influentes entre os irmãos.

Vemos que a igreja participou junto: não foi uma eleição de uma elite para eleger outros para fazer parte da elite. Foi uma eleição em conjunto com os irmãos, em conjunto com a igreja. Isso é a forma bíblica de funcionamento de uma igreja bíblica. Quando uma igreja sai do modelo bíblico (que é o que hoje vemos por aí), acontecem os problemas: aparecem os pecados na igreja, aparecem presbíteros soberbos e acontecem muitas ações erradas. Isso porque não está havendo dentro da igreja um entendimento correto da bíblia, dos ensinamentos simples e humildes de NOSSO SENHOR JESUS CRISTO. Nós devemos estar sempre sujeitos a estes ensinamentos.

Relembrando, a autoridade de um presbítero não vai além da sua igreja. Ele exerce sua autoridade com outros presbíteros, juntamente com a igreja. Não existe maioral, não existe primazia. O principal da igreja é JESUS CRISTO: o porta-voz, o maioral da igreja, o conselho supremo da igreja é JESUS CRISTO e a sua palavra e o Espírito Santo em nós. Nós somos servos e ninguém é maior que ninguém. Somos servidores uns dos outros. Devemos falar a verdade uns aos outros e devemos fazer a ação de acordo com o ensino da Bíblia. Quando se decide uma coisa, a igreja decide em conjunto com o presbítero. Não é o presbítero impondo sobre a igreja. Se isso acontecer, vira nicolaísmo, espírito do anticristo e vinho de babilônia. Caso isso aconteça, deve ser denunciado e deve ser combatido.

JESUS falou **“a obra dos nicolaítas a qual eu odeio, a qual eu aborreço, e bem fazeis em aborrecer”**. Quando nós aborrecemos esse tipo de coisa na igreja, nós estamos ao lado do SENHOR JESUS CRISTO. Estamos contra esses presbíteros soberbos nicolaítas. Esses presbíteros soberbos nicolaítas, vão chingar, vão bater perna, vão fazer de tudo para se manter nessa posição. Mas, estamos a favor de JESUS CRISTO, estamos agindo legitimamente de acordo com a palavra de DEUS. E, todos quanto amam a DEUS e são discípulos de DEUS, devem agir de acordo com os ensinamentos da palavra de DEUS.

Resumindo: *“De que forma uma pessoa alcançava o ministério de presbítero?”*. Os anciãos, presbíteros e bispos das igrejas primitivas (as primeiras igrejas), eram moderadores, pastores, escolhidos segundo o costume da Sinagoga. Acreditava-se que desde o princípio fossem eleitos pelo povo, depois de aprovado pelos apóstolos. Eram empossados com oração e imposição das mãos.

“De que forma uma pessoa alcançava o ministério de diácono?”. Atos 6:1-6.: **“Os irmãos escolhiam entre eles, homens para elegerem”**. Assim, ensina a palavra de DEUS. “

Ensinou Jesus que precisava existir uma hierarquia entre os discípulos?”. Não, novamente não. Mateus 20:27: se alguém vier ter convosco, notai o tal. Se causa distensão e que não traz esse ensinamento é soberbo e delira acerca de palavras. Se alguém não traz esse ensinamento (seja na prática, seja em palavras, estando em desacordo com as palavras de NOSSO SENHOR JESUS CRISTO), está soberbo e não está perseverando na doutrina de CRISTO. Inclusive pode estar prevaricando contra a doutrina de CRISTO. Essa pessoa não deve ser recebida e não deve ser ouvida. E, quem aceita e tem parte em suas obras, vai ter parte nas suas más obras e passa a ser malvisto pelo SENHOR JESUS.

“Havia diaconisas servidoras na igreja?”. A bíblia diz que sim. Diaconisa no sentido de “servir”, mulheres que eram úteis na obra de DEUS. Não que elas fossem ordenadas ao diaconato.

ROMANOS 16:1

1. Eu recomendo a vós, nossa irmã Febe, que é da igreja de Cencrêia.

A irmã Febe ministrava aos pobres, aos enfermos, aos necessitados, além de prestar assistência missionária à Paulo. Esse capítulo fala que as mulheres prestavam serviços importantes das igrejas. Hoje não

encontramos mais essas irmãs (a igreja precisa dessas irmãs). Mas, elas devem ser irmãs espirituais, para fazerem esse trabalho. Não podem ser mulheres que queiram ser pastoras ou até mesmo querendo ser o cabeça da sua família, não é isso. Aquelas irmãs (como irmã Febe) eram humildes, mas eram muito úteis na obra de DEUS.

Concluindo: nosso estudo mostra que a igreja apostólica tinha uma organização ministerial bem simples e coerente, dentro da igreja. A criação de cargos, postos e profissionalização do clero (se colocando acima do pastor local), foi fruto direto da apostasia, que culminou com a formação do Papado. A Bíblia diz que é para sairmos desse tipo de sistema. É para nós não aprovarmos esse tipo de sistema. Se você entendeu o que foi explicado nesse estudo, você consegue entender o porquê de tantos problemas, brigas e disputas dentro da igreja de DEUS e dentro das igrejas não cristãs, ou seja, fora do modelo bíblico.

Site: <http://igrejadedeus.biz/> Contato: flavioschmidt2018@gmail.com

Este material faz parte do Discipulado do Canal Evangelista Flávio, para vídeos com mais estudos, acesse: <https://www.youtube.com/channel/UCeVoCTqEOXMoCUkSAUpN2ig/videos>